



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA
CAMPUS VII – PROFESSORA MARIA DA PENHA – ARARUNA
CENTRO DE CIÊNCIAS, TECNOLOGIA E SAÚDE.
CURSO DE ODONTOLOGIA**

KEROLLAYNE ARAÚJO ONORIO GUEDES

**ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AUTOAVALIAÇÃO ESTÉTICA E CARACTERÍSTICAS
CLÍNICAS DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA: UMA REVISÃO DA ÚLTIMA
DÉCADA**

**Araruna / PB
2021**

KEROLLAYNE ARAÚJO ONORIO GUEDES

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AUTOAVALIAÇÃO ESTÉTICA E CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS DENTES ANTERIORES DA MÁXILA: UMA REVISÃO DA ÚLTIMA DÉCADA

Artigo apresentado à Coordenação do Curso de Odontologia da UEPB – Campus VIII como requisito parcial para a obtenção do título de Cirurgiã-Dentista.

Orientador: Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto.

**Araruna / PB
2021**

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

G924a Guedes, Kerollayne Araujo Onorio.

Análise da relação entre autoavaliação estética e características clínicas dos dentes anteriores da maxila: uma revisão da última década [manuscrito] / Kerollayne Araujo Onorio Guedes. - 2022.

36 p.

Digitado.

Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Odontologia) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências, Tecnologia e Saúde, 2022.

"Orientação : Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto ,
Coordenação do Curso de Odontologia - CCTS."

1. Estética Dentária. 2. Sorriso. 3. Odontologia. I. Título

21. ed. CDD 617.6

KEROLLAYNE ARAÚJO ONORIO GUEDES

ANÁLISE DA RELAÇÃO ENTRE AUTOAVALIAÇÃO ESTÉTICA E
CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA: UMA
REVISÃO DA ÚLTIMA DÉCADA

Artigo apresentado à Coordenação do
Curso de Odontologia da UEPB –
Campus VIII como requisito parcial para a
obtenção do título de Cirurgião-Dentista.

Área de concentração: Odontologia
Estética.

Aprovada em: _13/_10/_2021_.

BANCA EXAMINADORA



Prof. Dr. João Paulo da Silva Neto (Orientador)
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof. Dr. José Renato Cavalcante Queiroz
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Prof.(a) Dra. Fernanda Campos
Universidade Estadual da Paraíba (UEPB)



Dedico este trabalho a Deus que me deu forças para continuar nos momentos que pensei em desistir, ao meu amado marido Pedro, pois sempre acreditou em mim, me ajudou emocionalmente, financeiramente e tornou isto possível, sem você não teria conseguido. Quero agradecer ao meu irmão Kauê por escutar minhas peijas e minha Mãe e meu Pai por toda a educação que me proporcionaram. Por fim aos meus amigos (as) Priscilla (minha dupla), Bruna, Jordão (nosso trio), Victor, Silvio por todos esses anos que compartilhamos nossas alegrias e frustrações e ao Café por me deixar acordada e são ao longo desses 5 anos.

Seja forte e corajoso! Não se apavore nem desanime, pois o Senhor, o seu Deus estará com você por onde você andar.

(Josué 1:9)

LISTA DE TABELAS E QUADROS

Tabela/Quadro	Título	Página
Tabela 1	Estratégia de busca	15
Tabela 2	Características dos estudos incluídos	19

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	10
2 MATERIAL E MÉTODOS	11
2.1 Tipo de pesquisa e base de dados	11
2.2 Estratégia de busca	11
2.3 Critérios de elegibilidade	12
2.4 Análise e extração de dados dos estudos.....	13
3 RESULTADOS.....	13
3.1 Seleção dos estudos	13
3.2 Características dos estudos incluídos.....	15
4 DISCUSSÃO	30
5 CONCLUSÃO	31
REFERENCIA.....	32

RESUMO

Objetivo: É analisar a relação da percepção estética entre leigos e cirurgiões-dentistas correlacionando a percepção destes às alterações e características clínicas dos dentes anteriores da maxila, bem como analisar se há diferença desta percepção e quais são as implicações clínicas. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, onde foram realizadas buscas nas seguintes bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library. Os seguintes MESH's foram utilizados: (*Self Concept, Self perfection, Perception, e Aesthetics Dental*), e as seguintes palavras-chaves: (*autoperception, smile perception e anterior dental aesthetics*) foram utilizadas para abranger a buscas nos bancos de dados. Foi empregado filtro para seleção do marco temporal escolhido (2011-2021), sendo adaptadas para as plataformas selecionadas. **Resultados:** Os artigos foram exportados para o gerenciador de referências *Mendeley*, onde passaram por uma análise de título e resumo. Os ensaios potencialmente elegíveis ou duvidosos foram selecionados para a leitura completa. 466 artigos foram recuperados. Após a remoção das duplicatas, 451 artigos restaram. Destes foram excluídos 411 após a primeira seleção por título e resumo. Quarenta artigos foram encaminhados para a leitura completa do texto, onde destes apenas 19 foram incluídos na síntese qualitativa. **Conclusões:** O cirurgião-dentista possui uma maior sensibilidade a desvios do padrão estético ideal, quando comparado a leigos. Sendo que, clinicamente pode ser definidos desvios limítrofes nas principais características do sorriso que não interferem na estética e harmonia geral do sorriso, mediante quem está avaliando, podendo haver discordância, ou seja, a auto-percepção é subjetiva, sendo necessário respeitá-la, em casos intervencionistas.

Palavras - Chaves: Auto Imagem. Estética Dentária. Sorriso.

ABSTRACT

Objective: Analyze the relationship of aesthetic perception between laypersons and dentists, correlating their perception to changes and clinical characteristics of the maxillary anterior teeth, as well as analyzing whether there is a difference in this perception and what are the clinical implications. **Methods:** This is a bibliographic research, where searches were performed in the following electronic databases: Pubmed, Scopus, Web of Science and Cochrane Library. The following MESH's were used: (*Self Concept, Self perfection, Perception, and Aesthetics Dental*), and the following keywords: (*autoperception, smile perception and previous dental aesthetics*) were used to cover the database searches. A filter was used to select the chosen time frame (2011-2021), being adapted to the selected platforms. **Results:** The articles were exported to the *Mendeley* reference manager, where they underwent a title and abstract analysis. Tests potentially eligible or doubtful were selected for full reading. 466 articles were retrieved. After removing duplicates, 451 articles remained. Of these, 411 were excluded after the first selection by title and abstract. Forty articles were sent for complete reading of the text, of which only 19 were included in the qualitative synthesis. **Conclusions:** Dental surgeons are more

sensitive to deviations from the ideal esthetic standard when compared to laypersons. Since, clinically, borderline deviations can be defined in the main characteristics of the smile that do not interfere with the aesthetics and general harmony of the smile, according to whoever is evaluating, there may be disagreement, that is, self-perception is subjective, and it is necessary to respect it, in interventional cases.

KEYWORDS: Self-perception. Dental Aesthetics. Smile.

1 INTRODUÇÃO

A atividade desempenha um papel bastante importante na vida diária do ser humano, e pode ter um impacto em vários aspectos da vida, como: ocupação, casamento e realização. (KHALED, K., ZAHRA, S., HESHAM, H., 2020)

Entende-se que a percepção estética é subjetiva e individual, e que o conceito de beleza está mudando na sociedade. Parâmetros baseados em pesquisas científicas devem ser estabelecidos para superar a subjetividade da percepção estética do sorriso. (KOSEOGLU & BAYINDIR, 2020, p.2)

De acordo com pesquisas recentes (AL TAKI & ABU HIJLEH, 2020; CHAN, M., MEHTA, S., BANERJI, S., 2017; GEEVARGHESE, A., *et al.*, 2019; KHALED, K., ZAHRA, S., HESHAM, 2020; LIMA *et al.*, 2019; ROM ICS *et al.*, 2020) a melhora da estética dentária promove um aumento significativo na qualidade de vida, enfatizando a importância psicossocial de um sorriso atraente. (FIGUEREDO *et al.*, 2020)

De acordo com CRACEL-NOGUEIRA & PINHO (2013), não existem critérios objetivos para definir apenas um tipo de sorriso dentro dos padrões estéticos tidos como ideais, pois é impossível definir um único tipo de sorriso “padrão” para toda população. Pode-se perceber que a posição vertical dos incisivos centrais superiores, desempenha um papel vital na estética geral do sorriso, e está intimamente relacionada com a definição do arco do sorriso. (MACHADO, MOON & GANDINI, 2013) Esses elementos são os principais determinantes na avaliação da estética, portanto seu posicionamento no arco dentário é um aspecto de extrema importância. (MACHADO, MOON & GANDINI, 2013)

Diversas variáveis têm sido pesquisadas para ampliar o conhecimento da odontologia estética, como: o arco do sorriso, diferentes tipos de corredores bucais, presença de diastema na linha média e presença de assimetrias dentárias e gengivais dos dentes ântero-superiores entre outros. Sabe-se que, quanto mais próximo da linha média, maior a necessidade de simetria. Consequentemente, as assimetrias gengivais e/ou da borda dos incisivos superiores devem ser avaliadas cuidadosamente. (BETRINE, ALECRIM & MACHADO, 2017, p.6.).

Portanto as características essenciais de um sorriso são baseadas em uma relação equilibrada entre tecidos duros e moles. (CRACEL-NOGUEIRA & PINHO, 2013)

Os cirurgiões-dentistas são condicionados a ter uma visão excessivamente crítica de qualquer desvio do que é considerado um “padrão ouro”. (SYBARITE *et al.*, 2020) Devido ao fato de receberem treinamento específico durante sua formação, tornando-os mais sensíveis às alterações. (KOSEOGLU & BAYINDIR, 2020) Algumas alterações nem sempre são perceptíveis por leigos, o que pode questionar a real necessidade de tratamentos estéticos. (FIGUEREDO *et al.*, 2020) Sendo assim, é de extrema importância que o cirurgião-dentista conheça e compreenda a percepção do paciente em relação à beleza e à estética, a fim de obter um desempenho satisfatório e eficiente. (HAYAMI *et al.*, 2018)

Uma compreensão abrangente dos fatores que afetam a percepção da atratividade do sorriso é um pré-requisito importante para a odontologia estética. Baseado nestes aspectos e na tentativa de se efetivar análises mais precisas relacionadas à percepção e autopercepção estética dos dentes anteriores. O objetivo desta pesquisa foi analisar a relação da percepção estética entre leigos e cirurgiões-dentistas correlacionando a percepção destes as alterações e características clínicas dos dentes anteriores da maxila, bem como analisar se há diferença desta percepção e quais são as implicações clínicas.

A hipótese nula do estudo é que há distinção da percepção estética entre leigos e cirurgiões-dentistas, baseado nos parâmetros clínicos encontrados na literatura.

2 MATERIAL E MÉTODOS

2.1 Tipo de pesquisa e base de dados

Trata-se de uma pesquisa bibliográfica. Para seleção dos estudos, foram utilizadas as seguintes bases de dados eletrônicas: Pubmed, Scopus, Web of Science e Cochrane Library, com restrição de tempo, entre os anos de 2011 a 2021, sem restrição de idiomas. As buscas foram realizadas até setembro de 2021, e foram salvas no formato RIS para serem exportadas para o programa de gerenciamento de referências *Mendeley*.

2.2 Estratégia de busca

Os seguintes MESH foram utilizados: (*Self Concept, Self perception, Perception, and Aesthetics Dental*), e as seguintes palavras-chaves: (*auto perception, smile perception e anterior dental aesthetics*) foram utilizadas para abranger a buscas nos bancos de dados. Foi empregado filtro para seleção do marco temporal escolhido (2011-2021), além de palavras-chaves com o emprego do

booleano “NOT” (*Implant, Surgery, Dental prostheses, Dental materials*) para realizar a exclusão de estudos indesejados em algumas plataformas. A estratégia de busca precisou ser adaptada no formato necessário para cada banco de dados (tabela 1).

Tabela 1 – **Estratégia de busca**

Base de dados	Estratégia de busca
PubMed	(((((((((((Self concept)) OR (Self perception)) OR (Perception))) AND (Smile perception)) AND (Aesthetics dental)) OR (Anterior dental aesthetics)) NOT (Implant)) NOT (Surgery)) NOT (Dental prostheses)) NOT (Dental materials) Filters: in the last 10 years
Web of Science	TS=("Self concept" OR "Self perception" OR Perception) AND TS=("Smile perception") AND TS= ("Aesthetics, dental" OR "Anterior dental aesthetics") Filters: Not Years 2007 or 2009
Scopus	TITLE-ABS-KEY= ("Self concept" OR "Self perception" OR Perception AND "Smile perception" AND "Aesthetics dental" OR "Anterior dental aesthetics") Filters: No
Cochrane Library	#1 Self concept 9519 #2 Self perception 5764 #3 Perception 27217 #4 #1 OR #2 OR #3 35688 #5 Smile perception 48 #6 Aesthetics dental 706 #7 Anterior dental Aesthetics 150 #8 #6 OR #7 706 #9 #4 AND #5 AND #8 With Cochrane Library publication date Between Jan 2011 and Aug 2021 13

Fonte: Autoral, 2021

2. 3 Critérios de elegibilidade

Os critérios de inclusão foram aplicados: (1) Ensaios clínicos randomizados ou não, transversais ou outros tipos de estudos epidemiológicos que tenham como tema principal a autopercepção estética; (2) Artigos que possuam comparação ou

não da percepção estética do sorriso entre pacientes (leigos) e cirurgião-dentista; (3) Ensaaios que visem à exibição da percepção de leigos quanto a características do sorriso, como: altura dos zênites gengivais, altura e largura dos incisivos centrais e outros.

Os critérios de exclusão foram aplicados: (1) Artigos que não estão na faixa de tempo desejada (2011-2021) e que por alguma razão não foram excluídos pelo filtro; (2) Ensaaios que estão relacionados à área estética e/ou autopercepção, porém advinda de cirurgias, implantodontia, outros procedimentos clínicos, como clareamento; (3) Artigos de relato de caso, comentários, cartas ao editor e revisão de literatura; (4) Artigos da área de odontopediatria; (5) Estudos no qual o objetivo seja a avaliação estética de acordo com a proporção áurea; (6) Artigos que sejam estudo das características estéticas de uma população em específico; (7) Estudos que utilizam questionários não validados. (8) Artigos que não verificaram a confiabilidade de sua pesquisa.

2.4 Análise e extração de dados dos estudos

As informações dos artigos extraídos dos bancos de dados foram introduzidas no programa de gerenciamento *Mendeley*. As duplicatas foram removidas e os títulos e resumos foram avaliados com base nos critérios específicos de inclusão e exclusão. Os resumos considerados elegíveis, assim como os que não forneciam informações suficientes para serem analisados foram mantidos para avaliação do texto completo. Após a análise do texto completo, os artigos selecionados passaram pela coleta de informações gerais dos estudos, tais como: autores, ano de publicação, bem como outras características específicas.

3 RESULTADOS

3.1 Seleção dos estudos

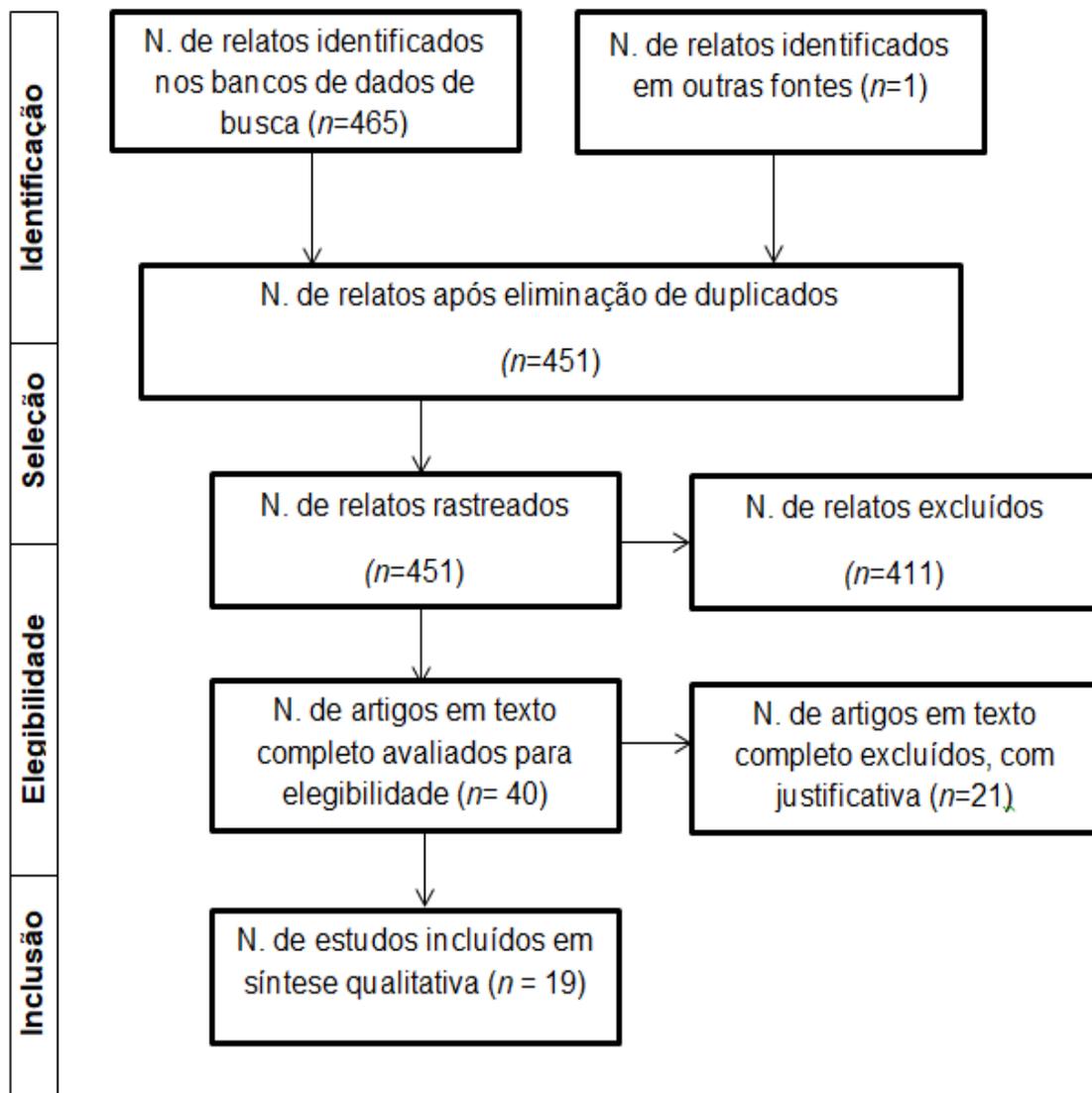
As buscas eletrônicas resultaram em 466 artigos recuperados, sendo 412 no Pubmed, 37 no Web of Science, 2 no Scopus, 14 na Cochrane Library, e 1 artigo localizados de outra fonte (Fluxograma 1). Após a remoção das duplicatas, 451 artigos restaram. Destes foram excluídos 411 após a primeira seleção por título e resumo. Quarenta (40) artigos foram encaminhados para a leitura completa do texto, onde destes apenas 19 foram incluídos na síntese qualitativa.

Vinte e um artigos foram excluídos com justificativa:

- Impossibilidade de localização do texto completo na íntegra: (AL-JOHANY, *et al.*, 2011; MCGOWAN, 2016; SHIYAN, *et al.*, 2016).
- Não realizaram uma análise comparativa entre a percepção de leigos e cirurgiões dentistas: (AMINAH, *et al.*, 2021; CHAKRADHAR, *et al.*, 2017; ESPAÑA, TARAZONA & PAREDES, 2014; MOLOOK *et al.*, 2021; PITHON *et al.*, 2013; SRIPHADUNGORN & CHAMNANNIDIADHA, 2017; STRAJNIC, *et al.*, 2016).

- Abordagem exclusiva da percepção da cor do dente do paciente (KOVACEVIC *et al.*, 2017);
- Caso clínico e cartas ao editor: (CHAVES, KARAM & MACHADO, 2021; RINCHUSE, 2018; ROKAYA, HUMAGAIN & AMORNVIT, 2018);
- Revisão sistemática: (WITT & FLORES, 2011)
- Fogem do tema específico: 1 abordava o tema de epidemiologia da cárie, (LAVAND *et al.*, 2012); 1 sobre análise facial, (VOLPATO *et al.*, 2020); 1 de análise da proporção áurea, (ÖZDEMIR *et al.*, 2018).
- Não possuíam validação da pesquisa e nem apresentavam questionários validados e reconhecidos: (MA *et al.*, 2014; MAGHAIREH, ALZRAIKAT & TAHA, 2016; ARROYO *et al.*, 2020).

Fluxograma 1 - **Estudos incluídos.**



3.2 Características dos estudos incluídos

As principais características dos ensaios são apresentadas abaixo (tabela 2):

Tabela 2 – **Características dos estudos incluídos**

Autor / Ano	País	Característica analisada	n Leigos	n Dentista / Alunos	Modo de análise	Modo de avaliação
AYYILDIZ <i>et al.</i> / 2017	Turquia	Influência de Black spaces na atratividade do sorriso	45	208	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
BAHRAM NIA, KOCHI, ZANDIEH. / 2020	Irã	Atratividade do Sorriso	50	50	Fotografias Digitalment e Modificadas	Questionári o Socioeconô mico
BELLOT- ARCIS <i>et</i> <i>al.</i> / 2015	Portugal	Impacto psicossocial da Má Oclusão	308	139	Questionári o Online contendo PIDAQ e IOTN-CA	Índice de Necessidad e de Tratamento Ortodôntico (IOTN), Questionári o de Impacto Psicossocial da Estética Dentária (PIDAQ), Visual Analogue Scale (VAS)
BETRINE, ALECRIM, MACHAD O / 2017	Brasil	A influência de assimetrias na atratividade do sorriso	43	43	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
CHANG <i>et al.</i> / 2011	Estados Unidos	Atratividade do sorriso	288	288	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
COTRIM <i>et al.</i> / 2015	Brasil	Percepção estética do sorriso	5	10	Análise fotográfica	Visual Analogue Scale (VAS)

LEMOS <i>et al.</i> / 2019	Brasil	Características estéticas do canino	53	53	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
MACHADO, MOON & GANDINI / 2013	Brasil	A influência de assimetrias anteriores na atratividade do sorriso	60	60	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
MACHADO <i>et al.</i> / 2016	Brasil	A influência de assimetrias anteriores na atratividade do sorriso	120	120	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO / 2017	Brasil	A influência de assimetrias anteriores na atratividade do sorriso	57	57	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
OU USE HALL <i>et al.</i> / 2016	Marrocos	Percepção das alterações estéticas	30	30	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
PAIVA <i>et al.</i> / 2018	Brasil	Características estéticas do canino	60	60	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)
PASUK E, CHENG & CHEN / 2021	Taiwan	Atratividade do sorriso	N/E	N/E	Fotografias Digitalment e Modificadas	-
SAD HAGHIGHI <i>et al.</i> / 2016	Irã	Características estéticas do sorriso	271 pessoas no total (sem distinção)	271 pessoas no total (sem distinção)	Fotografias Digitalment e Modificadas	Questionário Socioeconômico e Visual Analogue Scale (VAS)
SILVA <i>et al.</i> / 2011	Brasil	Impacto psicossocial da Má Oclusão	150	151	Questionário auto preenchido	Índice de Estética Dentária (DAI) e Questionário de Impacto Psicossocial

						da Estética Dentária (PIDAQ)
SOBRAL, CRUSOÉ-REBELLO, MACHADO / 2019	Brasil	A influência de assimetrias anteriores na atratividade do sorriso	46	92	Análise de vídeo	Visual Analogue Scale (VAS)
ULLYA et al./ 2021	Paquistão	Diastema mediano e lateral	189 Graduados (várias áreas)	203 Graduados (várias áreas)	Fotografias Digitalment e Modificadas	Questionário Socioeconômico
Yang et al. / 2015	China	Características estéticas da angulação mesiodistal do incisivo central	61	52	Fotografias Digitalment e Modificadas	Visual Analogue Scale (VAS)

NE: Não especificado no artigo.

Fonte: Autorial, 2021.

A avaliação da estética do sorriso através dos parâmetros de proporcionalidade e posicionamento vertical dos dentes anteriores da maxila, altura da linha do sorriso, posicionamento da margem gengival, proporção do corredor bucal, presença de diastema, desvios da linha média, características da presença de má oclusão e presença de espaços negros em área estética nos trouxe dados relevantes a serem considerados durante a elaboração do plano de tratamento individualizado do paciente, levando em consideração os parâmetros estéticos e os autopercebido.

Os parâmetros de assimetria da borda gengival da zona estética, proporcionalidade e posicionamento vertical dos dentes anteriores da maxila somam 42,1% dos artigos analisados para a elaboração deste trabalho. Pode-se perceber que a sensibilidade de percepção de alterações estéticas por parte dos dentistas é maior que a dos leigos. Para o posicionamento da borda incisal dos incisivos centrais superiores em comparação com os laterais, verificou-se que extrusões são mais bem aceitas que a intrusão e a assimetrias de borda é intolerável.

Tanto para dentistas quanto para leigos os valores encontrados foram de 0,5mm até 1,0 mm de extrusão como aceitáveis, 1,5mm de extrusão e a partir de 1,0 mm de intrusão como esteticamente inaceitáveis. (PAIVA et al., 2018; MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO, 2017) Entretanto para os canino, diferentemente dos incisivos da maxila, a intrusão é mais bem aceita que extrusão e as assimetrias de bordas são mais toleráveis do que quando ocorre nos outros dentes da zona estética. (MACHADO, MOON & GANDINI, 2013; PAIVA et al., 2018)

Para a análise gengival encontrou-se que assimetrias das margens gengivais são comumente observadas em adultos, devido a problemas periodontais, recessões instaladas e hábitos parafuncionais. Quanto mais distantes da linha média menos influência estética as assimetrias gengivais irão apresentar. De acordo com

MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO (2017) as margens gengivais têm uma correlação fraca com o desempenho geral percepção da estética do sorriso, enquanto as bordas incisais apresentam forte correlação com a análise da estética do sorriso.

Baseado na literatura pode-se entender que as assimetrias quanto mais distantes da linha média, mais tolerável ela se torna, devido à influência da proporcionalidade dos dentes anteriores da maxila, que quanto mais simétricos em relação aos outros dentes e dentro do padrão de proporcionalidade que BAHRAMNIA, KOCHI, ZANDIEH. (2020) traz em seu estudo (70% de largura e 90% de altura) de visibilidade dos incisivos centrais superiores, mais agradável se torna o sorriso.

Para os diastemas foi percebido o mesmo padrão das assimetrias de bordas, quanto mais distante da linha média, mas aceitável era socialmente. Para os dentistas o limite de aceitabilidade do diastema de linha média era de 1mm a 1,5mm, já para os leigos a aceitabilidade era entre 1,5 mm a 2 mm. Para ambos, diastemas de linha média acima de 2 mm eram esteticamente desagradáveis e era preferível sorrisos com a ausência de espaços. (SOBRAL, CRUSOÉ-REBELLO, MACHADO, 2019; CHANG et al., 2011)

Para desvios de linha média a literatura aborda que o limite varia consideravelmente tanto entre leigos e dentistas, quanto entre dentistas generalistas e ortodontistas. Encontram-se valores de: até 1 mm de desvio para os ortodontistas, até 3mm para os generalistas e para os leigos até 4mm de desvio da linha média. (SADHAGHIGHI et al., 2016)

Outros parâmetros analisados foram à altura da linha do sorriso e a má oclusão. Encontrou-se que a linha do sorriso alta pode estar relacionada com o sorriso gengival e a presença de má oclusão. Para ambos uma exibição gengival elevada é considerada esteticamente indesejável e pode ocasionar impacto psicossocial, influenciando negativamente a auto percepção do indivíduo. Para a exibição gengival durante o sorriso foram encontrados valores de 0,5 mm como preferíveis, e valores a partir de 1 mm como negativos para a estética do sorriso.

Por fim, os espaços negros interdentais são unanimamente entendido como anti- estético, para ambos os grupos de avaliadores. Portanto a presença de espaços negros em zona estética apresenta um fator crítico e deve ser tratado. Entretanto, ao observarmos a variável de idade entre os avaliadores, a pesquisa de AYYILDIZ et al. (2017) mostra que os avaliadores mais velhos possuem mais tolerância aos espaços que os mais novos devido a redução da percepção dos detalhes estéticos do sorriso.

TABELA 3 – PARÂMETROS ANALISADOS POR PROFISSIONAIS (CIRURGIÕES- DENTISTAS)

AUTOR	CARACTERÍSTICAS ANALISADAS	PARÂMETROS	SEXO	IDADE	ESCOLARIDADE
AYYILDIZ et al. / 2017	INFLUÊNCIA DO BLACK SPACES ENTRE OS INCISIVOS	Preferência de 0mm.	S/I	S/I	S/I

	CENTRAL ZONA ESTÉTICA.	E				
BAHRAM NIA, KOCHI, ZANDIEH. / 2020	ANÁLISE DA PROPORÇÃO DOS DENTES ANTERIORES.	A relação largura- altura de 90% - mais atraente.	S/I	S/I	Para estudantes de odontologia - relação largura- altura de 75% - mais atraente.	
BELLOT-ARCIS et al. / 2015	IMPACTO PSICOSSOCIAL DA MÁ OCLUSÃO.	S/P	S/I	S/I	S/I	
BETRINE, ALECRIM, MACHADO / 2017	PREFERÊNCIA DA RELAÇÃO DA POSIÇÃO DA BORDA DOS INCISIVOS SUPERIORES – EM CLOSE UP.	79,05% preferiram - sem assimetrias Assimetria de 1,5 mm do incisivo central foram intoleradas.	S/I	S/I	S/I	
CHANG et al. / 2011	AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES QUE COMPÕE A ESTÉTICA DO SORRISO.	[PARA DIASTEMA] Preferível - 0 mm Antiéstético – a partir de 1,5 mm [SORRISO GENGIVAL] Preferível -0,5 mm Inaceitável – 1 mm	S/I	S/I	S/I	

COTRIM et al. / 2015	QUAL FATOR ERA MAIS INFLUENTE NA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE LEIGOS E DENTISTAS.	Sorriso sem exposição gengival e dentes manchados como antiestéticos.	sem	S/I	S/I	S/I
LEMOS et al. / 2019	INFLUÊNCIA DO TORQUE (POSIÇÃO VESTIBULAR/P ALATINA) DO CANINO NA ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES.	Preferíveis os sorrisos com torque inalterado (0 °) ou aqueles com torque de -5 ° e -10 °. Enquanto os menos atrativos foram aqueles com torque de + 10 ° e + 15 °.	os	S/I	S/I	S/I
MACHADO, MOON & GANDINI / 2013	ASSIMETRIA DAS BORDAS INCISAIS.	86% dos avaliadores preferiram o sorriso simétrico e a assimetria de 0,5 mm no incisivo lateral. Já o desgaste de 1,5 mm no incisivo central foi avaliado como intolerável.	dos	S/I	S/I	S/I

MACHADO et al. / 2016	INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO GENGIVAL NA ESTÉTICA DO SORRISO.	A melhor classificação sem exposição gengival foi a de 1,0 mm para ambos os sexos.	1,0 a 1,5 mm de exposição gengival são recomendados para mulheres, e 0,5 a 1,0 mm de exposição são recomendados para homens	S/I
------------------------------	--	--	---	-----

MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO / 2017	POSICIONAMENTO VERTICAL DA BORDA DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA – EM CLOSE UP.	Preferível 0,5mm (incisivo central extruído) Intolerável 1,0mm (incisivo central intrudido).	- S/I	S/I	S/I
--	---	---	-------	-----	-----

O USE HALL et al. / 2016	PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO.	[EXPOSIÇÃO GENGIVAL]	S/I	S/I	S/I
---------------------------------	---	-----------------------------	------------	------------	------------

avaliou esta discrepância estética do sorriso de forma mais crítica quando o aumento da exposição gengival foi de 4 mm ou mais.

Alteração da largura da coroa do incisivo lateral o a redução da largura da coroa do incisivo lateral superior foi de 2 mm e 4 mm.

O grupo profissional deu uma classificação mais baixa para um aumento de diastema de 2 mm.

PAIVA et al. / 2018	POSIÇÃO VERTICAL DO CANINO – ZONA ESTÉTICA.	Preferível - 0mm com os incisivos ou o sorriso com intrusão de 0,5 mm.	S/I	S/I	S/I
		As pontuações mais baixas foram atribuídas aos sorrisos com uma extrusão de 1 mm e intrusão de 1 mm .			
PASUK E, CHENG & CHEN / 2021	PREFERÊNCIAS ESTÉTICAS DO SORRISO.	S/P	S/I	S/I	S/I
SAD HAGHIGH I et al. / 2016	PARÂMETROS ESTÉTICOS DOS COMPONENTES DO SORRISO – DESVIO DE LINHA MÉDIA E CORREDOR BUCAL.	Para desvios de linha média foram encontrados valores aceitáveis até 1mm, Valores < 2mm era esteticamente inaceitável .	S/I	S/I	Desvios de linha media >1mm para os ortodontistas (INACEITÁVEL)
		Para a amplitude do corredor bucal o limiar de aceitabilidade foi de 20%.			

SILVA et al. / 2011	IMPACTO PSICOSSOCIAL DA MÁ OCLUSÃO DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA.	Linha média do sorriso – Preferível. Linha do sorriso alta – tolerável. Linha do sorriso baixa – Intolerável.	S/I	S/I	S/I
SOBRAL, CRUSOÉ-REBELLO, MACHADO / 2019	ASSIMETRIA DAS BORDAS DOS INCISIVOS ANTERIORES DA MAXILA.	Preferível sem assimetrias com um limiar de 0,5mm. Inaceitáveis assimetrias de 1,5mm e 2mm .	S/I	S/I	S/I
ULLYA et al. / 2021	PARAMETROS DE INFLUÊNCIA DE DIASTEMAS NA ESTÉTICA DO SORRISO.	[DIASTEMA] Preferível -0mm Inaceitável - a partir entre 1,5mm e 2mm.	S/I	S/I	S/I
Yang et al. / 2015	INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO MESIODISTAL DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES NA ESTÉTICA DO SORRISO.	A imagem mais atraente era o controle não desviado (0°). A imagem menos atraente era a 8° distal.	S/I	S/I	S/I

S/I – Sem Influência
S/P – Sem Parâmetros

TABELA 4 - PARÂMETROS ANALISADOS POR LEIGOS

AUTOR	CARACTERÍSTICAS ANALISADAS	PARÂMETROS	SEXO	IDADE	ESCOLARIDADE
AYYILDIZ et al. / 2017	INFLUÊNCIA DO BLACK SPACES ENTRE OS INCISIVOS CENTRAL ZONA ESTÉTICA.	0 mm - mais atraente. 3,5 mm - menos atraente.	S/I	Avalia dores de 65-75 anos tivera m mais dificuldades para perceber os espaços interdentes.	S/I
BAHRAM NIA, KOCHI, ZANDIEH . / 2020	ANÁLISE DA PROPORÇÃO DOS DENTES ANTERIORES.	Relação largura-altura de 90% - mais atraente Relação largura-altura de 65% - menos atraentes.	S/I	S/I	S/I
BELLOT-ARCIS et al. / 2015	IMPACTO PSICOSSOCIAL DA MÁ OCLUSÃO.	S/P	S/I	S/I	S/I
BETRINE , ALECRIM , MACHADO / 2017	PREFERÊNCIA DA RELAÇÃO DA POSIÇÃO DA BORDA DOS INCISIVOS SUPERIORES – EM CLOSE UP.	Preferível - 0 mm sem assimetrias. Intolerável - assimetria de 1,5 mm do incisivo central	S/I	S/I	S/I

CHANG et al. / 2011	AVALIAÇÃO DOS COMPONENTES QUE COMPÕE A ESTÉTICA DO SORRISO.	[DIASTEMA] Preferível - 0 mm Antiéstético - 1,5 mm	S/I	S/I	S/I
		[SORRISO GENGIVAL] Preferível - 0,5 mm Inaceitável - 1 mm			
COTRIM et al. / 2015	QUAL FATOR ERA MAIS INFLUENTE NA PERCEPÇÃO ESTÉTICA DE LEIGOS E DENTISTAS.	Leigos enfatizavam dentes desproporcionais.	S/I	S/I	S/I
LEMOS et al. / 2019	INFLUÊNCIA DO TORQUE (POSIÇÃO VESTIBULAR/PALATINA) DO CANINO NA ESTÉTICA DOS DENTES ANTERIORES.	Na avaliação dos leigos, o único sorriso considerado menos atraente foi aquele com torque de + 15 °.	-	-	-

MACHADO, MOON & GANDINI / 2013	ASSIMETRIA DAS BORDAS INCISAIS.	Os sorrisos mais atraentes foram o sorriso simétrico, o desgaste de 0,5 mm no incisivo lateral e o desgaste de 1,0 mm no incisivo lateral.	S/I	S/I	S/I
---	---------------------------------	--	-----	-----	-----

Os sorrisos menos atraentes foram aqueles com 1,0 mm e 1,5 mm de desgaste nos incisivos centrais.

MACHADO et al. / 2016	INFLUÊNCIA DA EXPOSIÇÃO GENGIVAL ESTÉTICA DO SORRISO.	As fotos com melhor classificação sem exposição gengival foram as de 1,0 mm para ambos os sexos.	1,0 a 1,5 mm de exposição gengival são recomendados para mulheres, e 0,5 a 1,0 mm de exposição são recomendados para homens	S/I	S/I
------------------------------	---	--	---	-----	-----

MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO / 2017	POSICIONAMENTO VERTICAL DA BORDA DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA – EM CLOSE UP.	Preferível - 0,5 mm incisivo central extruído. Intolerável - 1,5 mm incisivo central extruído.	S/I	S/I	S/I
O USE HALL et al. / 2016	PARÂMETROS ESTÉTICOS DO SORRISO.	Preferível o comprimento da coroa do incisivo central foi aumentado pelo menos 2,5 mm	S/I	S/I	S/I
PAIVA et al. / 2018	POSIÇÃO VERTICAL DO CANINO – ZONA ESTÉTICA.	Preferível - 0mm com os incisivos ou o sorriso com intrusão de 0,5 mm As pontuações mais baixas foram atribuídas aos sorrisos com uma extrusão de 1 mm e intrusão de 1 mm	S/I	S/I	S/I
PASUK E, CHENG & CHEN / 2021	PREFERÊNCIAS ESTÉTICAS DO SORRISO.	S/P	S/I	S/I	S/I

SAD HAGHIG HI et al. / 2016	PARÂMETROS ESTÉTICOS DOS COMPONENTES DO SORRISO – DESVIO DE LINHA MÉDIA E CORREDOR BUCAL.	[DESVIO DE LINHA MÉDIA] Valores aceitáveis até 1-4 mm, < 4 mm eram esteticamente inaceitáveis. [CORREDOR BUCAL] Para a amplitude do corredor bucal o limiar de aceitabilidade foi de 20%.	S/I	S/I	S/I
SILVA et al. / 2011	IMPACTO PSICOSSOCIAL DA MÁ OCLUSÃO DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA.	Preferível - Linha média do sorriso. Intolerável - Linha do sorriso baixa.	S/I	S/I	S/I
SOBRAL, CRUSOÉ - REBELL O, MACHADO / 2019	ASSIMETRIA DAS BORDAS INCISAIS DOS DENTES ANTERIORES DA MAXILA.	Preferível sem assimetrias com um limiar de 0,5mm. Inaceitáveis assimetrias de 1,5mm e 2mm .	S/I	S/I	S/I
ULLYA et al./ 2021	PARAMETROS DE INFLUÊNCIA DE DIASTEMAS NA ESTÉTICA DO SORRISO.	[DIASTEMA] Preferível- 0 mm Inaceitável entre 1,5mm e 2mm	S/I	S/I	S/I

Yang et al. / 2015	INFLUÊNCIA DA ANGULAÇÃO MESIODISTAL DOS INCISIVOS CENTRAIS SUPERIORES NA ESTÉTICA DO SORRISO.	A imagem mais atraente era o controle não desviado (0°), A imagem menos atraente era a 8° distal.	S/I	S/I	S/I
---------------------------	---	--	-----	-----	-----

S/I – Sem Influência

S/P – Sem Parâmetros

4 DISCUSSÃO

É perceptível que, cirurgiões-dentistas e leigos possuem visões semelhantes da percepção estética do sorriso, entretanto há divergências no nível de sensibilidade da percepção estética. Sendo os profissionais mais sensíveis e críticos a desvios do padrão considerado ideal. (MENEZES, BITTENCOURT & MACHADO, 2017; KOSEOGLU, M., & BAYINDIR, F., 2020) De acordo com KOSEOGLU, M., & BAYINDIR, F. (2020), isso ocorre devido ao treinamento específico durante a formação profissional.

Podemos também concluir que espaços interdentais nos incisivos anteriores, diastemas a partir de 2 mm, intrusão e extrusão acima de 1 mm são inaceitáveis. Bem como se avaliou que más oclusões e alteração do posicionamento dos caninos além de comprometer a função do sistema estomatognático também comprometem a avaliação estética do paciente. Portanto, esses casos requerem tratamentos intervencionistas tanto para recuperação da função, quanto à estética e bem-estar do paciente.

Existem diversos métodos para avaliação subjetiva da percepção estética do sorriso. As pesquisas de (AYYILDIZ *et al.*, 2017; BELLOT-ARCIS *et al.*, 2015; BETRINE *et al.*, 2017; CHANG *et al.*, 2011; COTRIM *et al.*, 2015; LEMOS *et al.*, 2019; MACHADO *et al.*, 2013; MACHADO *et al.*, 2016; MENEZES *et al.*, 2017; OUSE HALL *et al.*, 2016; PAIVA *et al.*, 2018; SADR HAGHIGHIAN *et al.*, 2016; SOBRAL *et al.*, 2019; YANG *et al.*, 2015) realizaram sua avaliação através da Visual analogue scale (VAS) devido a confiabilidade dos resultados, estabelecendo média de valores atribuídos a partir de uma escala medida através de um paquímetro digital eletrônico, onde os extremos variam de “muito pouco atraente” a “muito atraente”, sendo assinalado pelo próprio avaliador, seja ele, leigo ou CD. Contudo outros estudos (BAHRAMI *et al.*, 2020; PAKDEE *et al.*, 2021; ULLOA *et al.*, 2021) propuseram realizar essa mesma avaliação por meio de fotografias, sendo estas organizadas mediante suas preferências estéticas, entretanto esse método não é confiável, pois não há como mensurar médias de toda a pesquisa além de ser extremamente inconstante.

Para a avaliação estética dos dentes anteriores ainda pode ser utilizada fotografias digitalmente modificadas através de softwares. A partir destas podemos fazer inúmeras análises, a literatura nos traz duas formas de obtenção de imagens sendo estas em close-up ou/e rosto inteiro. MENEZES *et al.*, (2017); PAIVA *et al.*, (2018); YANG *et al.*, (2015), Consideram que a melhor forma de avaliação dos parâmetros estéticos do sorriso é através da imagem em close-up, devido ao menor grau de distração e influência da atratividade facial do paciente, que pode interferir mascarando desvios de pequenos graus ou limítrofes.

Entretanto, SOBRAL *et al.* (2019) preferiu a utilização de vídeos para análise estética, pois o registro dinâmico favorece uma visão mais realística da interação dos lábios e dentes, bem como a dinâmica facial. Dessa forma entregando dados mais confiáveis que imagens fixas ao clínico. Também se considerou o formato close-up mais fidedigno, gerando um resultado mais focado nos detalhes do sorriso.

Entende-se que a autopercepção estética está relacionada à autoestima e bem estar do paciente. Devido alguns desvios não serem críticos ou perceptíveis aos leigos, pode-se haver um questionamento por parte destes, da real necessidade do tratamento estético. (FIGUEREDO *et al.*, 2020) Por isso todo o planejamento e execução deve está em consonância com as preferências estéticas do paciente somados a funcionalidade odontológica, por isso estudos de auto percepção comparativa (leigos e CD) se fazem necessários.

É válido salientar que, algumas limitações podem ser encontradas nesses tipos de estudos, bem como foram nesse, como por exemplo: dificuldade em correlacionar a análise da autopercepção e a percepção dos indivíduos, chegando à conclusão que os estudos encontrados não foram suficientes para responder esta questão, e a inexistência de artigos que fizessem uma pesquisa de análise clínica e laboratorial (fotos e questionários) para uma melhor compreensão dos parâmetros clínicos.

5 CONCLUSÃO

Dentro das limitações desta revisão pode se concluir que os indivíduos não leigos perceberam um maior número de alterações estéticas quando comparados a indivíduos leigos. Desvios de menores proporções são percebidos pelos indivíduos leigos próximos a região de incisivo central.

REFERÊNCIAS

AL-JOHANY, SS., et al. Evaluation of different esthetic smile criteria. **Int J Prosthodont.** n.2, p. 64-70, 2011.

AL, TAKI; ABUHIJLEH. Effect of Canine Dimensions on Smile Aesthetics among General Dentists, Dental Students and Laypersons. **Open Dent J.** V.14, p. 275-280, 2020.

ALYAMI, Al., et al. Aesthetic Perception about Gingival Display on Maxillary Incisor Inclination among Saudi Dentists, Orthodontist and Lay Persons. **J. clin. Diagn.** V.12, p.ZD56-ZD60, 2018. Doi: 10.7860/JCDR/2018/33965.11835.

AMINAH, M., et al. Self-Perception of Dental Esthetics among Dental Students at King Saud University and Their Desired Treatment. **Int J Dent.** V.2021, p.1-8, 2021. doi: 10.1155/2021/6671112

ARROYO, C., et al. Esthetic assessment of celebrity smiles. **J. Prosthet. Dent.** V.125, n.1, p.146-150, 2020. doi:10.1016/j.prosdent.2019.12.00

AYYILDIZ, E., et al. Evaluation of black spaces between maxillary central incisors by dentistry students and laypeople. **J. Oral Sci.** V.59, n.3, p.323–328, 2017. doi:10.2334/josnusd.16-0478

BAHRAMNIA F; KOOKHI, NA.; ZANDIEH, Z. Evaluation of the effect of tooth size on smile attractiveness from the perspective of art students, dental students, and laypeople in Sanandaj, Iran, 2017. **Int J Esthet Dent.** V.15, n.2, p.174-183, 2020.

BELLOT-ARCRIS, C., et al. Relationship between perception of malocclusion and the psychological impact of dental aesthetics in university students. **J. clin. exp. dent.**, V.7, n.1, p.e18–e22, 2015. doi:10.4317/jced.52157

BETRINE, J., ALECRIM, B., MACHADO, A. Does the presence of unilateral maxillary incisor edge asymmetries influence the perception of smile esthetics? **J. Esthet. Dent.** V.29, n.4, p.291–297, 2017. doi:10.1111/jerd.12305

CHAKRADHAR, K., et al Self perceived psychosocial impact of dental aesthetics among young adults: a cross sectional questionnaire study. **Int J Adolesc Med Health**. V. 32, n.3, p.1-8 , 2017. doi:10.1515/ijamh-2017-0129

CHAN, MYS., MEHTA, SB., BANERJi, S. An evaluation of the influence of teeth and the labial soft tissues on the perceived aesthetics of a smile. **Br Dent J**. V.223, n.4, p.272-278, 2017. doi: 10.1038/sj.bdj.2017.713.

CHANG, C., et al. Smile esthetics from patients' perspectives for faces of varying attractiveness. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop**.V.140, n.4, p.e171–e180, 2011. doi:10.1016/j.ajodo.2011.03.022

CHAVES, PRB., KARAM, AM., MACHADO, AW. Does the presence of maxillary midline diastema influence the perception of dentofacial esthetics in video analysis? **Angle Orthod**. V.91, n.1, p.54-60, 2021. doi: 10.2319/032020-200.1.

CRACEL-NOGUEIRA, F., PINHO, T. Assessment of the perception of smile esthetics by laypersons, dental students and dental practitioners. **Int Orthod**. V.11, n.4, p.432-44, 2013. doi: 10.1016/j.ortho.2013.09.007. PMID: 24427802.

COTRIM, E., et al. Perception of adults' smile esthetics among orthodontists, clinicians and laypeople. **Dental Press J Orthod**. V.20, n.1, p.40–44, 2015. doi:10.1590/2176-9451.20.1.040-044.oar

DEL MONTE, S., et al. Lay preferences for dentogingival esthetic parameters: A systematic review. **J. Prosthodont.**, V.118, n.6, p.717–724, 2017. doi:10.1016/j.prosdent.2017.04.03

ESPAÑA, P., TARAZONA, B., PAREDES, V. Smile esthetics from odontology students' perspectives. **Angle Orthod**. V.84, n.2, p.214–224, 2014. doi:10.2319/032013-226.1

FIGUEIREDO, B., et al. Does the presence of unilateral gingival recession on maxillary canines influence smile esthetics?. **Dental Press J Orthod**. V.25, n.1, p.56-63, 2020. <https://doi.org/10.1590/2177-6709.25.1.056-063.oar>.

GEEVARGHESE, A., et al. Perception of general dentists and laypersons towards altered smile aesthetics. **J Orthod Sci.** V.8, p.8-14, 2019. doi: 10.4103/jos.JOS_103_18..

KAVAND, G., et al. Comparison of dental esthetic perceptions of young adolescents and their parents. **J. Public Health Dent.**, V.72, n.2, p.164–171, 2012. doi:10.1111/j.1752-7325.2011.00306.x

KHALED, K., Zahra, S., Hesham, H. Perception of Smile Aesthetics of Patients with Anterior Malocclusions and Lips Influence: A Comparison of Dental Professionals', Dental Students,' and Laypersons' Opinions. **Int. J. Dent.** V.2020, p.9 , 2020. <https://doi.org/10.1155/2020/8870270>

KOSEOGLU, M., Bayindir, F. Effects of gingival margin asymmetries on the smile esthetic perception of dental professionals and lay people. **J. Esthet. Dent.** V. 32, n.5, p.480-486, 2020. doi:10.1111/jerd.12595

KOVACEVIC, P., et al. Tooth Color as a Predictor of Oral Health-Related Quality of Life in Young Adults. **J. Prosthodont.** V.28, n.4, p.e886-e892, 2017. doi:10.1111/jopr.12666

LEMOS, T., et al. Influence of maxillary canine torque variations on the perception of smile esthetics among orthodontists and laypersons. **Dental Press J Orthod.** V.24, n.1, p.53–61, 2019. doi:10.1590/2177-6709.24.1.053-061.oar

LIMA, A., et al. Influence of facial pattern in smile attractiveness regarding gingival exposure assessed by dentists and laypersons. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.155, n.2, p.224–233, 2019. doi:10.1016/j.ajodo.2018.03.026

MA, W., et al. Perceptions of dental professionals and laypeople to altered maxillary incisor crowding. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.146, n.5, p.579–586, 2014. doi:10.1016/j.ajodo.2014.07.018

MACHADO, A. W., MOON, W., GANDINI, L. G. Influence of maxillary incisor edge asymmetries on the perception of smile esthetics among orthodontists and laypersons. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.143, n.5, p.658–664, 2013. doi:10.1016/j.ajodo.2013.02.013

MACHADO, R., et al. Variations between maxillary central and lateral incisal edges and smile attractiveness. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.150, n.3, p.425–435, 2016. doi:10.1016/j.ajodo.2016.02.022

MAGHAIREH, GA, AL ZRAIKAT, H, TAHA, NA. Satisfaction with Dental Appearance and Attitude toward improving Dental Esthetics among Patients attending a Dental Teaching Center. **J Contemp Dent Pract.** V.17, n.1, p.16-21, 2016. doi: 10.5005/jp-journals-10024-1796.

MCGOWAN, S. Characteristics of Teeth: A Review of Size, Shape, Composition, and Appearance of Maxillary Anterior Teeth. **Compend Contin Educ Dent.** V.37, n.3, p.164-171, 2016.

MENEZES, E., BITTENCOURT, M., MACHADO, A. W. Do different vertical positions of maxillary central incisors influence smile esthetics perception? **Dental Press J Orthod.** V.22, n.2, p.95–105, 2017. doi:10.1590/2177-6709.22.2.095-105.oar

MOLOOK, T., et al. SELF-PERCEPTION OF ANTERIOR DENTAL ASPECT AND AESTHETICS AMONG SOUTH-EAST IRANIAN HIGH SCHOOL STUDENTS. A CROSS-SECTIONAL STUDY. **Int. J. Med. Dent.** V.25. n.1, p.116-123, 2021.

OUSEHAL, L., et al. Perception of altered smile esthetics among Moroccan professionals and lay people. **Saudi Dent J,** V.28, n.4, p.174–182, 2016. doi:10.1016/j.sdentj.2015.12.004

ÖZDEMİR, H., KOSEOĞLU, M., BAYINDIR, F. An investigation of the esthetic indicators of maxillary anterior teeth in young Turkish people. **J. Prosthet. Dent.** V.120, n.4, p.583-588, 2018. doi:10.1016/j.prosdent.2017.12.01

PAIVA, T., et al. Influence of canine vertical position on smile esthetic perceptions by orthodontists and laypersons. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.153, n.3, p.371–376, 2018. doi:10.1016/j.ajodo.2017.07.018

PASUKDEE, P., CHENG, J. H.-C., CHEN, D.-S. Smile preferences of orthodontists, general dentists, patients, and the general public in three-quarter and lateral views. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.159, n.4, p.e311–e320, 2021. doi:10.1016/j.ajodo.2020.09.012

PITHON, M., et al. Esthetic perception of black spaces between maxillary central incisors by different age groups. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.143, n.3, p.371–375, 2012. doi:10.1016/j.ajodo.2012.10.020

RINCHUSE, D. J. Vertical position of the maxillary canines and smile esthetic perceptions. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.154, n.2, p.161, 2018. doi:10.1016/j.ajodo.2018.04.011

ROKAYA, D., HUMAGAIN, M., AMORNVIT, P. Maxillary Anterior Teeth Proportions for Creating Esthetically Pleasing Smile in Nepalese Patients. **J Nepal Health Res Council.** V.16, n.3, 2018.

ROMSICS, L., et al. Dentofacial mini and micro esthetics as perceived by dental students: A cross-sectional multi-site study. **PLoS ONE.** V.15, n.3, p.1-14, 2020.

SADR HAGHIGHI, H., et al. Esthetic perception of smile components by orthodontists, general dentists, dental students, artists, and laypersons. **J Investig Clin Dent.** V.8, n.4, p.1-7, 2016. doi:10.1111/jicd.12235

SHIYAN, H., et al. Orthodontists' and laypeople's perception of smile height aesthetics in relation to varying degrees of transverse cant of anterior teeth. **Aust Orthod J.** V.32, n.1, p.55-63, 2016.

PAULA, JR., ET AL. EFFECT OF ANTERIOR TEETH DISPLAY DURING SMILING ON THE SELF-PERCEIVED IMPACTS OF MALOCCLUSION IN ADOLESCENTS. **Angle Orthod.** V.81, N.3, P.540–545, 2011. DOI:10.2319/051710-263.1

SOBRAL, M. C., CRUSOÉ-REBELLO, I. M., MACHADO, A. W. Does the presence of maxillary central incisor edge asymmetry influence the perception of dentofacial esthetics in video analysis? **Angle Orthod.** V.89, n.5, p.775-780, 2019. doi:10.2319/080118-556.1

SRIPHADUNGPORN, C., CHAMNANNIDIADHA, N. **Perception of smile esthetics by laypeople of different ages.** **Prog Orthod,** V.18, n.1, p.1-8, 2017. doi:10.1186/s40510-017-0162-4

STRAJNIC, L., et al. Self-perception and satisfaction with dental appearance and aesthetics with respect to patients' age, gender, and level of education. **Srp Arh Celok Lek.** V.144, n.11-12, p.580-589, 2016. DOI:10.2298/SARH1612580S

SYBARITE, J., et al. The Influence of Varying Gingival Display of Maxillary Anterior Teeth on the Perceptions of Smile Aesthetics. **J Dent.** V.103, p.1-24, 2020. doi:10.1016/j.jdent.2020.103504.

TAN, D., et al. Does the gender of the subject affect perceived smile aesthetics when varying the dimensions of maxillary lateral incisors? **Br Dent J.** V.225, n.3, p.235-240, 2018. doi:10.1038/sj.bdj.2018.543

ULLYA, T., et al. Perception of Midline Diastema and Lateral Diastema among Pakistani Dentists and Laypeople. **PJMHS.** V. 15, n.1, p.148-151, JANUARY 2021

VOLPATO, G. H., et al. Self-perception of facial esthetics by patients with different profiles compared with assessments of orthodontists and lay people. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.** V.158, n.6, p.840-848, 2020. doi:10.1016/j.ajodo.2019.10.027

YANG, S.; et al. Effect of mesiodistal angulation of the maxillary central incisors on esthetic perceptions of the smile in the frontal view. **Am. J. Orthod. Dentofac. Orthop.**, V.148, n.3, p.396–404, 2015. doi:10.1016/j.ajodo.2015.03.021

WITT, M., FLORES-MIR, C. Laypeople's preferences regarding frontal dentofacial esthetics. **J. Am. Dent. Assoc.** V.142, n.6, p.635-645. 2011. doi:10.14219/java.archive.2011.02

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer a Deus pela oportunidade de viver suas maravilhas, hoje entendo os processos pelos quais tive que passar para chegar até aqui. Não foi fácil, houve momentos que pensei em desistir, mas sua presença me fez prosseguir e aqui estou. Agradeço ao meu marido, pois sempre acreditou em mim, mesmo sem termos condições de pagar os custos do curso nunca mediu esforços para que eu pudesse estudar. Incentivou-me a ter minha independência, e também quando pensei que não iria mais conseguir continuar, em meio às noites em claras me desdobrando para estudar e fazer tortas, sempre aplaudiu minhas conquistas e me instiga a querer mais. Também gostaria de agradecer a minha família, meu irmão Kauê por aguentar minhas lamentações e meus pais pela minha educação, onde aos 16 anos sai de casa para estudar na capital em uma Universidade Federal, sem conhecer ninguém, sem experiência, mas com o apoio de todos e minha determinação consegui chegar até aqui. Não foi fácil, mas como já diria um dizer nordestino: *Rapadura é doce, mas não é mole não*. Aos meus amigos (às) Priscilla (minha dupla), Bruna, Jordão (nosso trio), Victor, Silvio por todos esses anos que compartilhamos nossas alegrias e frustrações, vivemos muitas histórias, agradeço imensamente a Deus por essas amizades e quero levar para a vida inteira. Por fim gostaria de agradecer aos meus queridos (a) professores (a), Liedege, Gordon, Brena, Dani, Fernanda, José Renato que me passaram não só conhecimento acadêmico, como também para a vida. Também a Professora Carol que em tão pouco tempo já desenvolvi um carinho Ímpar. Por último, mas não menos importante, gostaria de agradecer ao meu orientador João Paulo por acreditar no meu potencial e me incentivar a crescer academicamente, que me confiou projetos e pesquisas, além de estimular meu desejo pelo conhecimento, também a sua orientanda Nathalie que foi essencial para a execução deste trabalho. Agradeço a todos do fundo do meu coração.